

Após arrancada em agosto, índices de inflação aceleram em setembro e superam CDI

Índices atrelados ao IPCA têm retorno de até 3,83% no mês, ante 1,08% do CDI - e movimento reflete na melhor rentabilidade dos fundos de inflação

A arrancada dos índices de renda fixa atrelados à inflação, iniciada em agosto, ganhou força em setembro. No período, quatro dos seis principais indicadores do mercado no segmento – tanto os que acompanham títulos públicos quanto os de papéis de crédito privado – registraram retorno muito superior ao CDI.

O avanço dos índices de títulos públicos atrelados a inflação variou de 2,01% a 3,83% no mês de setembro, enquanto o CDI avançou 1,08%, segundo levantamento do ANBIMA Data

No mês fechado de agosto, todos os seis índices – cuja carteira é composta por títulos públicos ou privados atrelados a inflação – já tinham registrado alta entre 1,26% e 1,81%, contra 1,09% do CDI. Foi uma vantagem generalizada que não aconteceu entre os meses de janeiro a julho.

Os índices considerados no levantamento foram IMA-B, IMA-B 5 e IMA-B 5+ (compostos por títulos públicos), além de IDA-IPCA, IDA-IPCA Infraestrutura e IDA-IPCA ex-Infraestrutura (que seguem a variação das debêntures).

Títulos públicos

Entre os índices de títulos públicos, o destaque de setembro foi o IMA-B 5+, formado por papéis de inflação (Tesouro IPCA+ / NTN-B) com vencimento superior a cinco anos. O índice avançou 3,83%, mais de três vezes o CDI.

Já a valorização do IMA-B 5, composto por títulos que vencem em menos de cinco anos, foi de 2,01% no mês. O IMA-B, que representa o conjunto de todos os títulos públicos indexados ao IPCA, rendeu 3,15%

O desempenho mais forte do IMA-B 5+ reflete um movimento favorável das taxas de juros reais, especialmente nos vencimentos mais longos, explica Leonardo Medina, nosso gerente de preços e índices da Anbima. “Quando essas taxas recuam, como ocorreu neste mês, os preços dos títulos sobem. E o impacto é relativamente maior nos papéis de prazo mais alongado”, diz.

■

Títulos de crédito privado

Entre os índices de títulos privados, também houve um movimento em setembro. O IDA-IPCA ex-Infraestrutura, que tem apenas debêntures corporativas tradicionais na carteira teórica, se destacou com um avanço de 2,49% no mês.

Dos seis índices de inflação, o IDA-IPCA e o IDA-IPCA Infraestrutura foram os únicos com desempenho abaixo do CDI: eles avançaram 0,48% e 0,41%, respectivamente. Os dois índices são compostos por uma cesta de debêntures atreladas à inflação, sendo que o segundo reúne apenas debêntures incentivadas.

■

Dois índices viram o jogo no acumulado do ano

A arrancada recente começou a alterar a fotografia do acumulado de 2026. Com os resultados de setembro, agora dois índices superam o CDI no ano.

O IMA-B 5 está na liderança, com valorização de 11,37% em 2026, seguido pelo IDA-IPCA ex-Infraestrutura, com 11,20%. O CDI acumula 10,50% no mesmo intervalo. Os demais índices reduziram a distância, mas ainda não alcançaram a principal referência de rendimento da renda fixa.

Recuperação começa a chegar aos fundos

A valorização dos papéis atrelados à inflação também começa a aparecer, em certa medida, no desempenho dos fundos de renda fixa que utilizam índices atrelados a inflação como benchmark. Entre janeiro e o encerramento de agosto, tais fundos acumulavam rentabilidade de 5,54% – e o retorno no ano subiu para 7,03% no acumulado de 2026 até o dia 21 de setembro.

Ou seja, em apenas três semanas, as carteiras adicionaram quase 1,5 ponto percentual na rentabilidade acumulada. O levantamento considerou 540 fundos que possuem algum dos índices de renda fixa de inflação como benchmark e a rentabilidade foi ponderada pelo patrimônio.

“Cada fundo tem sua própria composição, prazo, risco de crédito e estratégias. Mas a direção dos resultados indica que a valorização dos títulos já está sendo refletida nas cotas”, diz Leonardo, da Anbima.

CONFIRA OS DADOS NO ANBIMA DATA

O [ANBIMA Data](#), nossa plataforma gratuita de dados, disponibiliza as séries históricas de todos os índices mencionados na análise.

Os dados podem ser acessados na página de [“Índices”](#), disponível na aba “Dados de Mercado”. A página apresenta, primeiramente, os quatro principais índices de renda fixa criados pela Anbima (IMA-Geral, IDA-Geral, IDA LIQ-Geral e IDkA).

Logo abaixo, ainda na página de “Índices”, é possível consultar todos os subíndices dos quatro indicadores, além do IHFA, de fundos multimercado. Você pode acompanhar os dados mais recentes na tela ou fazer o download do histórico completo em formato XLS, com informações como número índice, duration, variação diária, no mês, no ano, em 12 meses e em 24 meses.

Abertas as inscrições para a 22ª edição do Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais

Projetos de mestrado e doutorado nas áreas de Economia, Administração de Empresas e Direito podem concorrer a bolsas em dinheiro

Estão abertas as inscrições para o **Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais**, que chega à 22ª edição em 2026. Serão reconhecidos projetos acadêmicos nas áreas de Economia, Administração de Empresas e Direito, com temas relevantes para o desenvolvimento do mercado de capitais e da intermediação financeira no Brasil.

Duas dissertações de mestrado serão premiadas com uma bolsa de R\$ 23,8 mil cada, e uma tese de doutorado receberá R\$ 47,6 mil. **Os trabalhos devem ser cadastrados até 15 de novembro.**

[Inscreva-se no 22º Prêmio Anbima de Mercado de Capitais.](#)

Cada candidato ou candidata pode apresentar apenas um projeto e deve estar matriculado em instituição com programas de mestrado ou doutorado reconhecidos pelo Ministério da Educação, além de atender às demais condições previstas no regulamento.

Os trabalhos serão avaliados por uma comissão nomeada pelo IEPE/CdG (Instituto de Estudos de

Política Econômica/Casa das Garças). A divulgação dos projetos vencedores será feita aqui no site da Anbima até o dia 22 de dezembro de 2026.

Fonte: [Anbima](#), em 02.10.2026.